

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

*Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 31 de Março de 2016 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais.*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	755	178	10.184	18.120
Contas a receber de clientes	5	-	1.457	8.699	11.546
Impostos a recuperar	6	314	294	1.279	1.298
Demais ativos		-	-	24	24
Total dos ativos circulantes		1.069	1.929	20.186	30.988
NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber de clientes	5	-	-	1.970	2.007
Impostos diferidos	12.b)	4.618	4.462	6.497	6.657
Depósitos judiciais		671	602	686	617
Imóveis a comercializar	7	291	291	786	813
Contas a receber de partes relacionadas	8.c)	7.610	-	-	-
Demais ativos		2	3	2	4
Investimentos	9	19.565	28.115	20.330	13.860
Imobilizado		17	19	24	26
Intangível		64	68	64	68
Total dos ativos não circulantes		32.838	33.560	30.359	24.052
TOTAL DOS ATIVOS		33.907	35.489	50.545	55.040

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
CIRCULANTES					
Fornecedores		58	63	267	266
Obrigações trabalhistas e tributárias		69	173	4.536	7.770
Obrigações tributárias parceladas	10	581	591	694	703
Dividendos a pagar		3.476	3.476	3.476	3.476
Provisão para garantia de obras	11	-	-	2.418	2.243
Demais contas a pagar		12	5	37	3
Total dos passivos circulantes		4.196	4.308	11.428	14.461
NÃO CIRCULANTES					
Obrigações tributárias parceladas	10	2.091	2.375	2.954	3.249
Provisão para garantia de obras	11	-	-	8.246	8.236
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11	2.255	1.937	2.255	1.937
Demais contas a pagar		-	-	297	288
Total dos passivos não circulantes		4.346	4.312	13.752	13.710
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	13.1	16.000	12.000	16.000	12.000
Reserva de lucros		10.869	14.869	10.869	14.869
Reserva especial		(4.234)	-	(4.234)	-
Resultado do período		2.730	-	2.730	-
		25.365	26.869	25.365	26.869
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		33.907	35.489	50.545	55.040

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	618	1.215	7.455	10.921
CUSTO DOS IMÓVEIS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	16	(128)	(367)	(4.675)	(6.310)
LUCRO BRUTO		<u>490</u>	<u>848</u>	<u>2.780</u>	<u>4.611</u>
(DESPESAS) RECEITAS					
Administrativas, comerciais e gerais	16	(923)	(1.023)	(2.425)	(2.809)
Equivalência patrimonial	9	3.034	2.506	148	598
Outras receitas operacionais, líquidas	16	-	1	2.754	-
		<u>2.111</u>	<u>1.484</u>	<u>477</u>	<u>(2.211)</u>
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras	15	(73)	(87)	(95)	(111)
Receitas financeiras	15	46	136	674	553
		<u>(27)</u>	<u>49</u>	<u>579</u>	<u>442</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.574	2.381	3.836	2.842
Imposto de renda e contribuição social - correntes	12	-	-	(944)	(461)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	12	156	-	(162)	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>2.730</u>	<u>2.381</u>	<u>2.730</u>	<u>2.381</u>
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (EM REAIS)	13.3	<u>7,34</u>	<u>6,40</u>	<u>7,34</u>	<u>6,40</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.730	2.381	2.730	2.381
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>2.730</u>	<u>2.381</u>	<u>2.730</u>	<u>2.381</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva especial	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Legal	Retenção de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		8.000	(651)	640	7.758	-	15.747
Aumento de capital (AGO/E realizadas em 31 de março de 2015)	13.1	4.000	-	-	(4.000)	-	-
Resultado de transações com sócios	9	-	651	-	(651)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	14.586	14.586
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	13.2	-	-	729	-	(729)	-
Dividendos propostos	13.2	-	-	-	-	(3.464)	(3.464)
Retenção de lucros	13.2	-	-	-	10.393	(10.393)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		<u>12.000</u>	<u>-</u>	<u>1.369</u>	<u>13.500</u>	<u>-</u>	<u>26.869</u>
Aumento de capital (AGO/E realizada em 22 de março de 2016)		4.000	-	-	(4.000)	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	2.730	2.730
Resultado de transações com sócios		-	(4.234)	-	-	-	(4.234)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016		<u>16.000</u>	<u>(4.234)</u>	<u>1.369</u>	<u>9.500</u>	<u>2.730</u>	<u>25.365</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.574	2.381	3.836	2.842
Ajustes para conciliar o resultado com as disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	6	6	7	6
Resultado de equivalência patrimonial	(3.034)	(2.506)	(148)	(598)
Encargos financeiros sobre tributos parcelados	65	67	85	85
Constituição (reversão) de provisão para riscos	318	(163)	318	(163)
Provisão para garantias	-	-	185	578
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(2)	(3)
Decréscimo (acréscimo) em ativos:				
Contas a receber de clientes	1.457	-	2.884	13
Impostos a recuperar	(20)	102	19	281
Imóveis á comercializar	-	-	27	-
Demais ativos	1	2	2	76
Depósitos judiciais	(69)	1	(69)	(14)
(Decréscimo) acréscimo em passivos:				
Fornecedores	(5)	68	1	174
Obrigações trabalhistas e tributárias	(104)	(162)	(3.234)	(3.050)
Obrigações tributárias parceladas	(359)	(137)	(389)	(163)
Demais contas a pagar	7	-	43	16
Pagamento de contingência	-	(1.302)	-	(1.302)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	837	(1.643)	3.565	(1.222)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(944)	(461)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	837	(1.643)	2.621	(1.683)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Acréscimo do imobilizado e intangível	-	(26)	(1)	(26)
Dividendos recebidos de controladas	7.350	339	225	-
Aumento do investimento	-	-	(10.781)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	7.350	313	(10.557)	(26)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Contas a receber de partes relacionadas	(7.610)	(2.375)	-	(349)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(7.610)	(2.375)	-	(349)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	577	(3.705)	(7.936)	(2.058)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do período	178	3.826	18.120	13.239
No fim do período	755	121	10.184	11.181
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	577	(3.705)	(7.936)	(2.058)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
RECEITAS				
Prestação de serviços	712	1.360	8.607	12.130
	<u>712</u>	<u>1.360</u>	<u>8.607</u>	<u>12.130</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos serviços prestados	(128)	(367)	(633)	(885)
Materiais, serviços de terceiros e outros operacionais	(771)	(579)	1.463	(1.589)
	<u>(899)</u>	<u>(946)</u>	<u>830</u>	<u>(2.474)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>(187)</u>	<u>414</u>	<u>9.437</u>	<u>9.656</u>
Depreciação e amortização	(6)	(6)	(7)	(6)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	<u>(193)</u>	<u>408</u>	<u>9.430</u>	<u>9.650</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	3.034	2.506	148	598
Receitas financeiras	46	136	674	553
	<u>3.080</u>	<u>2.642</u>	<u>822</u>	<u>1.151</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>2.887</u>	<u>3.050</u>	<u>10.252</u>	<u>10.801</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	146	377	5.170	6.274
Impostos, taxas e contribuições	(62)	205	2.257	2.035
Remuneração de capitais de terceiros:				
Juros e demais encargos	73	87	95	111
Remuneração de capitais próprios-				
Lucros retidos	2.730	2.381	2.730	2.381
	<u>2.887</u>	<u>3.050</u>	<u>10.252</u>	<u>10.801</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Construtora Adolpho Lindenberg S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), que considera a Orientação Técnica OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de incorporação imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, que considera a Orientação Técnica OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de incorporação imobiliária no Brasil, emitida pelo CPC e aprovada pela CVM e pelo CFC, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

- a) Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as informações financeiras intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21(R1)). As informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil (IAS 34, para as informações intermediárias) consideram, adicionalmente, a orientação técnica OCPC 04 editada pelo CPC. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na nota explicativa nº 3.9. Nossa conclusão não está ressalvada em razão desse assunto.
- b) Conforme descrito na nota explicativa nº 8 às informações financeiras intermediárias, em 31 de março de 2016 aproximadamente 100% das receitas são provenientes de serviços prestados a partes relacionadas. Nossa conclusão não está ressalvada em razão desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Tarcisio Luiz dos Santos
Contador
CRC nº 1 SP 207626/O-0

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“CAL” ou “Companhia”) foi constituída em 13 de julho de 1962, atua sob a forma de sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 466 - 2º andar, Edifício Corporate - Bloco C.

Atualmente, suas operações compreendem a execução e administração de obras de construção civil em geral, serviços de empreitada, por conta própria ou de terceiros, e incorporações de empreendimentos imobiliários. Adicionalmente, tem como objetivo a participação no capital social em outras sociedades, como sócia, cotista ou acionista.

A aquisição do controle da Companhia em 2008 pela LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A. (“LDI”) foi realizada, principalmente, em virtude da qualidade e força da marca “Adolpho Lindenberg”.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

a) Base de elaboração

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras intermediárias (controladora e consolidado) em 31 de março de 2016 foram aplicadas de modo consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015.

As informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM, que estão em conformidade com as IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil aprovadas pelo CPC, pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC, incluindo a Orientação OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileira, no que diz respeito ao reconhecimento da receita e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada – POC), neste caso refletido no resultado de equivalência patrimonial sobre determinadas sociedades coligadas indiretas.

b) Base de apresentação

As informações intermediárias financeiras consolidadas são preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e pelo pronunciamento técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e compreendem as

informações financeiras da Companhia e de suas sociedades controladas, mencionadas na nota explicativa nº 9.

<u>Empresa</u>	<u>Critério de consolidação</u>	<u>% de participação em 31/03/2016</u>	<u>% de participação em 31/12/2015</u>
		<u>Direta</u>	<u>Direta</u>
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	Integral	100,00	100,00
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	Integral	100,00	100,00
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	Integral	100,00	100,00

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Julgamentos e estimativas contábeis

Na preparação das informações financeiras intermediárias são adotados julgamentos e avaliação de premissas para o reconhecimento das estimativas no registro de determinados ativos, passivos e outras operações como: impostos diferidos, provisões para garantias, provisão para demandas judiciais e provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre outros. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento dessas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações financeiras. A Administração monitora e revisa periodicamente essas estimativas contábeis e suas premissas.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3. Imóveis a comercializar

Referem-se aos lotes e estão demonstrados ao custo de aquisição, que não excede o seu valor líquido realizável.

3.4. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial.

A participação em controlada que apresenta situação de passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) é registrada no passivo não circulante, quando aplicável.

3.5. Perda por redução ao valor recuperável

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando

tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Aos passivos são acrescidos, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias e em prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social à alíquota de 34%. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas controladas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido e patrimônio de afetação.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é a razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e de 9% para contribuição social.

3.8. Apuração do resultado de prestação de serviços

Os valores das receitas e dos custos provenientes de prestação de serviços são apropriados ao resultado conforme sua execução, em conformidade com o período de competência.

3.9. Apuração do resultado com venda de imóveis

Na apropriação da receita e resultado com a venda de imóveis, nas sociedades investidas, não consolidadas, Toliara Incorporadora SPE Ltda., Amadora Incorporação Ltda. e Lion Incorporação Ltda., são observados os procedimentos estabelecidos pelos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC inerentes aos contratos de construção e aos contratos de construção do setor imobiliário, determinados pelo Pronunciamento CPC 30 (R1) – Receitas, pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, pela Orientação - OCPC 01(R1) - Entidades de Incorporação Imobiliária, pela Interpretação ICPC 02 - Contrato de Construção do Setor Imobiliário e pela Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária.

A receita com venda de unidades imobiliárias é mensurada pelo valor efetivamente contratado, sendo os valores de contas a receber, calculados a valor presente considerando os prazos dos recebimentos futuros.

Nas vendas de unidades imobiliárias são adotadas as seguintes premissas para reconhecimento do resultado:

- A partir do momento em que o empreendimento imobiliário lançado não mais estiver sob os efeitos da correspondente cláusula suspensiva constante em seu memorial de incorporação, é apurado o percentual do custo incorrido das unidades imobiliárias vendidas (incluindo o terreno), em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades imobiliárias vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, sendo assim determinado o montante das receitas a serem reconhecidas.
- O montante das receitas com venda de unidades imobiliárias, conforme descrito no parágrafo anterior, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, é contabilizado como contas a receber.

O custo incorrido (incluindo o custo do terreno) correspondente às unidades imobiliárias vendidas é apropriado ao resultado, conforme anteriormente mencionado.

- Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou a extensão do prazo para a conclusão dos empreendimentos imobiliários, as estimativas iniciais são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e são refletidas no resultado no exercício que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram as revisões.

3.10. Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

Não há direitos sobre o lucro diferenciado entre as ações preferenciais e ordinárias. Dessa forma, o resultado por ação será o mesmo para ambas as classes de ações.

3.11. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, em que seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.12. Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia determina a classificação de seus ativos e passivos financeiros no momento de seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à operação.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros recebíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e
 - (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (b) A Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

3.13. Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado são preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC. Essas demonstrações possuem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia, bem como a sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte do conjunto das informações intermediárias financeiras da controladora e como informação suplementar às informações financeiras consolidadas.

3.14. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

As normas, alterações e interpretações existentes com adoção inicial em 1º de janeiro de 2016 não tiveram nenhum efeito relevante sobre os valores reportados para o período corrente e exercício anterior. Mais detalhes sobre estas normas estão divulgados nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixas e bancos	13	50	43	191
Aplicações financeiras (*)	<u>742</u>	<u>128</u>	<u>10.141</u>	<u>17.929</u>
	<u>755</u>	<u>178</u>	<u>10.184</u>	<u>18.120</u>

(*) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas, remuneradas a taxas entre 75% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e para as quais não há restrições para resgate imediato.

As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora	Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contas a receber por serviços prestados (a)	1.457	130	11.997
Contas a receber por venda de imóveis (b)	-	10.749	1.766
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	<u>(210)</u>	<u>(210)</u>
	<u>1.457</u>	<u>10.669</u>	<u>13.553</u>
Circulante	1.457	8.699	11.546
Não circulante	-	1.970	2.007

- (a) Contas a receber de clientes decorrentes de serviços de empreitada global, taxa de administração de obras e assistência técnica.
- (b) Saldo de contas a receber decorrente da venda de unidades imobiliárias concluídas. O saldo é atualizado com juros da Tabela Price de 12% ao ano e variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas - FGV.

O saldo não circulante em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2017 (Após 1º de abril)	1.009	1.102
2018	203	191
Após 2018	<u>758</u>	<u>714</u>
	<u>1.970</u>	<u>2.007</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
COFINS retido a recuperar	47	47	57	103
CSLL retido a recuperar	86	79	399	392
IRRF sobre aplicação financeira	40	37	129	108
IRRF sobre serviços	129	117	680	669
PIS retido a recuperar	10	10	12	22
INSS a recuperar	-	2	-	2
Outros impostos a recuperar	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>314</u>	<u>294</u>	<u>1.279</u>	<u>1.298</u>

7. IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Estoques de terrenos (lotes)	582	582	1.572	1.625
Provisão para desvalorização (*)	<u>(291)</u>	<u>(291)</u>	<u>(786)</u>	<u>(812)</u>
	<u>291</u>	<u>291</u>	<u>786</u>	<u>813</u>

(*) Provisão referente à desvalorização dos terrenos em estoque, realizada em anos anteriores.

8. PARTES RELACIONADAS

- a) Receitas com partes relacionadas

Conforme demonstrado a seguir, parte substancial das receitas de serviços prestados pela Companhia e suas controladas em 31 de março de 2016 e de 2015 decorre de contratos firmados com empresas ligadas, principalmente as sociedades investidas da controladora Lindencorp Participações e Incorporações Ltda.:

	Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receitas com partes relacionadas	8.542	12.125
Receitas com terceiros	<u>-</u>	<u>5</u>
	<u>8.542</u>	<u>12.130</u>
Representatividade com pessoas ligadas	100,00%	99,96%

Os serviços prestados referem-se principalmente à construção, assistência técnica e administração de obras e foram contratados a taxas que variam de 7,26% a 9% do custo das obras.

b) Remuneração de administradores e diretores

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 22 de março de 2016 foi aprovada a remuneração global máxima anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2016 em até R\$3.000, mesmo valor aprovado no exercício de 2015.

Em 31 de março de 2016, o montante pago aos administradores foi de R\$ 231 (R\$ 712 em 31 de março de 2015), registrados nas rubricas de custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas.

9. INVESTIMENTOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Investimentos em controladas e coligadas	<u>19.565</u>	<u>28.115</u>	<u>20.330</u>	<u>13.860</u>

Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Quando o patrimônio líquido está em situação de passivo a descoberto, são apresentadas no passivo não circulante da Companhia, quando aplicável.

As principais informações das participações societárias diretas e a composição dos investimentos, são como segue:

Em 31 de março de 2016

Investidas	Controladora								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	15.540	2.811	7.090	9.335	1.926	1.913	100	1.926	1.913
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	384	20.615	19	7.623	13.357	238	100	13.357	238
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	3.193	1.269	123	57	4.282	883	100	<u>4.282</u>	<u>883</u>
								<u>19.565</u>	<u>3.034</u>

	Consolidado								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Investidas (*)									
Toliara Incorporadora SPE Ltda.	38.330	12.779	11.842	-	39.267	311	30	11.780	93
Amadora Incorporação Ltda.	32.047	13.111	6.275	18.850	20.033	550	10	2.003	55
Lion Incorporação Ltda.	10.710	31.790	3.875	5.891	32.734	(8)	20	<u>6.547</u>	-
								<u>20.330</u>	<u>148</u>

(*) Sociedades com empreendimento imobiliário em andamento, sendo os registros contábeis efetuados, segundo os critérios estabelecidos pelo OCPC 04. Não são consolidadas em função da controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. não deter o controle.

Em 31 de dezembro de 2015

Investidas	Controladora								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	15.958	3.252	9.865	9.331	14	1.691	100	14	1.691
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	3.262	14.135	32	14	17.351	4.312	100	17.351	4.312
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	9.839	1.219	256	52	10.750	7.485	100	<u>10.750</u>	<u>7.485</u>
								<u>28.115</u>	<u>13.488</u>

Investidas (*)	Consolidado								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Toliara Incorporadora SPE Ltda.	39.977	12.643	13.664	-	38.956	5.855	30	11.687	1.757
Amadora Incorporação Ltda.	22.435	20.673	5.208	16.170	21.730	2.864	10	<u>2.173</u>	<u>286</u>
								<u>13.860</u>	<u>2.043</u>

A movimentação dos investimentos para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldos no início do período, líquidos	28.115	15.887	13.860	11.986
Integralização de capital, líquido de redução	-	5.021	-	711
Aquisição de participação (a)	-	-	6.547	-
Dividendos recebidos	(7.350)	(6.281)	(225)	(450)
Equivalência patrimonial	3.034	13.488	148	2.043
Ganho de capital na distribuição desproporcional de dividendos	-	-	-	405
Ganho na compra de participação (a)	(4.234)	-	-	-
Realização do investimento (b)	-	-	-	(835)
Saldos no fim do período, líquidos	<u>19.565</u>	<u>28.115</u>	<u>20.330</u>	<u>13.860</u>

(a) Em março de 2016, através de contrato particular de compra e venda de quotas, a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu da empresa do Grupo Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. a parcela de 20% da participação societária da Lion Incorporação Ltda.. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$6.547 pelo montante

de R\$10.781, gerando uma perda de R\$4.234, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial.

- (b) Liquidação da operação com a investida Dom Pedro Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., mantida a custo, gerando um ganho de R\$1.721 registrado sob a rubrica de outras receitas operacionais liquidas.

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Parcelamento da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV (a)	2.026	2.295	3.003	3.281
PPI - Prefeitura de São Paulo (b)	<u>646</u>	<u>671</u>	<u>645</u>	<u>671</u>
	<u>2.672</u>	<u>2.966</u>	<u>3.648</u>	<u>3.952</u>
Circulante	581	591	694	703
Não circulante	2.091	2.375	2.954	3.249

A movimentação das obrigações tributárias parceladas para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 e para o exercício findo em dezembro de 2015 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo no início do período	2.966	3.293	3.952	4.305
Juros	65	283	85	363
Amortização	<u>(359)</u>	<u>(610)</u>	<u>(389)</u>	<u>(716)</u>
Saldo no fim do período	<u>2.672</u>	<u>2.966</u>	<u>3.648</u>	<u>3.952</u>

(a) Parcelamento da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941/09 e da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de REFIS IV. A opção pelos parcelamentos de que trata essa Lei importa confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Esse programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Em 27 de novembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo parcelamento, com prazo que varia entre 30 e 180 meses, dependendo da natureza dos débitos e até esta data vem cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalte-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada à inexistência de atraso no pagamento das parcelas e, no que for aplicável, desistência das ações relativas aos débitos parcelados.

Esse parcelamento prevê, entre outros: (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia; e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social dos valores remanescentes de multa e juros.

(b) PPI - Prefeitura de São Paulo

No exercício de 2006, os débitos municipais em aberto foram objeto do Programa de Parcelamento Incentivado - PPI com a Prefeitura do Município de São Paulo. O saldo do parcelamento está sujeito à atualização pela taxa Selic, podendo ser pago em até 120 meses.

Cronograma de vencimentos

O saldo não circulante em 31 de março de 2016 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>PPI</u>	<u>REFIS</u>	<u>Total</u>	<u>PPI</u>	<u>REFIS</u>	<u>Total</u>
2017	140	294	434	140	379	519
2018	186	392	578	186	506	692
2019	133	282	415	133	396	529
Após 2019	-	<u>667</u>	<u>664</u>	-	<u>1.214</u>	<u>1.214</u>
	<u>459</u>	<u>1.635</u>	<u>2.091</u>	<u>459</u>	<u>2.495</u>	<u>2.954</u>

11. PROVISÕES

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Garantias (a)</u>	<u>Riscos tributários, cíveis e trabalhistas (b)</u>	<u>Total</u>
Saldos iniciais em 31/12/2015	10.479	1.937	12.416
Variações líquidas no período	<u>185</u>	<u>318</u>	<u>503</u>
Saldos finais em 31/03/2016	<u>10.664</u>	<u>2.255</u>	<u>12.919</u>
Circulante em 31/03/2016	<u>2.418</u>	-	<u>2.418</u>
Não circulante em 31/03/2016	<u>8.246</u>	<u>2.255</u>	<u>10.501</u>
Circulante em 31/12/2015	<u>2.243</u>	-	<u>2.243</u>
Não circulante em 31/12/2015	<u>8.236</u>	<u>1.937</u>	<u>10.173</u>
Saldos finais em 31/12/2015	<u>10.479</u>	<u>1.937</u>	<u>12.416</u>

(a) A Companhia concede período de garantia sobre os imóveis com base na legislação vigente, pelo período de cinco anos. Uma provisão é reconhecida considerando a estimativa dos custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações.

A constituição da provisão para garantias é registrada na controlada ao longo da construção dos empreendimentos administrados pela Companhia e, após a entrega destes, tem início o processo de reversão da provisão de acordo com a curva de gastos históricos definidos pela

área de Engenharia. A prestação de serviços de assistência técnica é realizada pela controlada, e na data da prestação, reconhecida no resultado, na rubrica “Manutenção de obras prontas”.

- (b) Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, cíveis e tributários em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável.

Em 31 de março de 2016, a provisão está relacionada a processos trabalhistas, cíveis e tributários, com saldo de R\$ 2.255 (R\$ 1.937 em 31 de dezembro de 2015).

Adicionalmente, a Companhia possuía em 31 de março de 2016, os seguintes valores relativos a processos classificados pelos consultores jurídicos como perdas possíveis, os quais não têm provisão reconhecida contabilmente:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
Trabalhista	6.364
Tributária	186
Cível	<u>3.550</u>
	<u>10.100</u>

As declarações de rendimentos da Companhia e de suas controladas estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) A reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferido é como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.574	2.381
Efeito das diferenças permanentes:		
Resultado de equivalência patrimonial	(3.034)	(2.506)
Efeito das variações das diferenças temporárias:		
Outras adições, líquidas	<u>20</u>	<u>15</u>
Base de cálculo	<u>(440)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social (24%)	(106)	-
Adicional em determinados meses de apuração	<u>(50)</u>	<u>-</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(156)</u>	<u>-</u>
Correntes	<u>-</u>	<u>-</u>
Diferidos	<u>(156)</u>	<u>-</u>

	Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.836	2.842
Provisão para assistência técnica e garantia de obras	(613)	(359)
Lucro antes dos impostos nas empresas tributadas pelo lucro presumido	(1.334)	(3.936)
Outras adições líquidas	<u>807</u>	<u>(374)</u>
Base de cálculo das empresas optantes pelo lucro real	<u>2.696</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social 24%	647	-
Adicional em determinados meses de apuração	246	-
Imposto de renda e contribuição social das controladas optantes pelo lucro presumido	<u>213</u>	<u>461</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>1.106</u>	<u>461</u>
Correntes	<u>944</u>	<u>461</u>
Diferidos	<u>162</u>	<u>-</u>

Substancialmente, o imposto de renda e a contribuição social correntes no consolidado em 31 de março de 2016 e de 2015 representam os tributos sobre o lucro presumido sobre sociedades controladas, como segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita bruta sobre serviços das controladas	878	3.319
Alíquota combinada - %	<u>10,88%</u>	<u>10,88%</u>
Expectativa de despesa	96	361
Outras receitas, em sua maioria receita financeira	<u>117</u>	<u>100</u>
	<u>213</u>	<u>461</u>

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de março de 2016 tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo fiscal diferido:				
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferido	<u>13.581</u>	<u>13.123</u>	<u>19.108</u>	<u>19.579</u>
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	<u>4.618</u>	<u>4.462</u>	<u>6.497</u>	<u>6.657</u>

A Administração da Companhia possui projeções de geração de resultados positivos futuros, aprovados pela Administração, com expectativas de realização nos seguintes anos:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2016	325	325	588	588
2017	362	362	647	647
2018	418	418	669	669
2019 em diante	<u>3.513</u>	<u>3.357</u>	<u>4.593</u>	<u>4.753</u>
	<u>4.618</u>	<u>4.462</u>	<u>6.497</u>	<u>6.657</u>

As premissas utilizadas para a preparação do estudo técnico de viabilidade levam em consideração contratos já assinados, variação de taxas de reajuste salarial e projeções de novos contratos.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2016 é de R\$ 16.000 (R\$ 12.000 em 31 de dezembro 2015), totalmente integralizado, representado por 124.040 ações ordinárias e 248.079 ações preferenciais, sem valor nominal.

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 31 de março de 2015, o aumento de capital sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo de reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 4.000.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 22 de março de 2016, foi aprovado o aumento de capital sem a emissão de novas ações, a ser totalmente integralizado mediante a capitalização de parte do saldo de reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 4.000.

As ações possuem as seguintes características:

Ação preferencial

- a) As ações preferenciais não têm direito a voto, respeitadas as determinações legais. Em futuros aumentos de capital por subscrição, a Companhia poderá, a qualquer tempo, propor aumentos do capital social por subscrição sem guardar a proporcionalidade existente entre as ações ordinárias e preferenciais, limitadas as últimas até 2/3 do total do capital social.
- b) Aos possuidores de ações preferenciais são conferidas as seguintes vantagens: (i) prioridade na percepção de um dividendo mínimo anual e não cumulativo de 6,5% sobre o valor do capital social próprio ou a participação proporcional de 25% do lucro líquido, prevalecendo o valor maior; (ii) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de lucros que excederem o mínimo deste parágrafo, bem como as bonificações por capitalização de reservas, lucros e correção monetária; e (iii) irredutibilidade e prioridade, até o valor do capital social

próprio a essa espécie de ação, como também participação proporcional no valor patrimonial, no caso de liquidação da Companhia.

Ação ordinária

- a) As ações ordinárias conferem o direito a um voto nas Assembleias Gerais ou o direito ao voto múltiplo nos casos e na forma previstos em lei.
- b) As ações ordinárias conferem direito ao recebimento de dividendos.

Em 31 de março de 2016 a composição das ações ordinárias da Companhia está demonstrada da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Capital votante - %</u>
LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A.	116.996	94,32
José Oswaldo Morales Junior	6.378	5,14
Outros acionistas	<u>666</u>	<u>0,54</u>
	<u>124.040</u>	<u>100,00</u>

13.2. Destinação dos lucros

No fim do exercício social é constituída a título de reserva legal, 5% do lucro líquido do exercício até que atinja o montante de 20% do capital social da Companhia. Após a constituição da reserva, obrigatoriamente 25% do lucro remanescente será destinado a dividendos, ressalvando o direito dos proprietários das ações preferenciais, mencionadas acima.

13.3. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação (aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e de 2015. O cálculo básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Lucro líquido do período	2.730	2.381
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação	372.119	372.119
Lucro líquido por ação - básico, em R\$	7,34	6,40

A Companhia não possui dívida conversível em ação nem opções de ações concedidas, por isso, não calculou o lucro por ação diluído.

14. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida para os exercícios findos em 31 de março de 2016 e de 2015 possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita de serviços	712	1.360	7.674	10.790
Receita de assistência técnica	-	-	868	1.340
Receita da venda de lotes	-	-	65	-
	<u>712</u>	<u>1.360</u>	<u>8.607</u>	<u>12.130</u>
(-) Impostos (*)	<u>(94)</u>	<u>(145)</u>	<u>(1.152)</u>	<u>(1.209)</u>
	<u>618</u>	<u>1.215</u>	<u>7.455</u>	<u>10.921</u>

(*)Os impostos incidentes sobre as receitas são: Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, Imposto Sobre Serviços – ISS e INSS sobre faturamento.

15. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	17	62	556	234
Variação monetária - contrato de vendas	-	-	88	139
Receita de atualização dos impostos a recuperar	1	49	1	72
Outras receitas financeiras	<u>28</u>	<u>25</u>	<u>29</u>	<u>108</u>
	<u>46</u>	<u>136</u>	<u>674</u>	<u>553</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e mútuos	-	-	-	-
Atualização monetária de tributos parcelados	(65)	(67)	(85)	(85)
Juros e despesas bancárias	<u>(8)</u>	<u>(20)</u>	<u>(10)</u>	<u>(26)</u>
	<u>(73)</u>	<u>(87)</u>	<u>(95)</u>	<u>(111)</u>
	<u>(27)</u>	<u>49</u>	<u>579</u>	<u>442</u>

16. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Pessoal	(273)	(744)	(5.170)	(6.938)
Serviços de terceiros	(165)	(175)	(177)	(185)
Despesas gerais	(66)	(125)	(636)	(540)
Aluguéis e condomínios	(116)	(160)	(116)	(160)
Despesas de informática	(18)	(23)	(34)	(40)

Despesas legais e judiciais	(1)	(2)	(14)	(7)
Manutenção de obras prontas	-	-	(273)	(489)
Viagens e estadias	(4)	(16)	(5)	(16)
Despesas relacionadas a processos judiciais	(9)	(240)	(15)	(242)
Despesas com depreciação	(6)	(6)	(7)	(6)
Despesas comerciais	-	(2)	(7)	(13)
Impostos e taxas diversas	(73)	(60)	(87)	(69)
Provisão para garantias (Constituição) reversão de provisão para riscos	(320)	163	(319)	163
Reversão de provisão	-	-	2.731	-
Outras receitas (despesas), líquidas	-	1	(30)	-
	<u>(1.051)</u>	<u>(1.389)</u>	<u>(4.346)</u>	<u>(9.119)</u>
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(128)	(367)	(4.675)	(6.310)
Despesas gerais e administrativas	(923)	(1.023)	(2.425)	(2.809)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	1	2.754	-
	<u>(1.051)</u>	<u>(1.389)</u>	<u>(4.346)</u>	<u>(9.119)</u>

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações sobre riscos

Riscos de crédito e de realização

Esses riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

Risco de taxa de juros

As receitas e despesas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes dos instrumentos de dívida com taxas variáveis.

Risco de variação cambial

A Companhia não possui operações com moeda estrangeira sujeitas à variação cambial.

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mas ainda pode depender, embora de forma reduzida de obtenção de empréstimos

com terceiros e com o acionista controlador para seu equilíbrio financeiro. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

b) Valorização dos instrumentos financeiros

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras) e saldo a receber de clientes são considerados instrumentos financeiros cujos valores de mercado são substancialmente similares aos saldos contábeis.

O saldo a receber de clientes é atualizado a índices contratuais praticados no mercado.

Os juros sobre os financiamentos estão na média praticada atualmente pelo mercado e os saldos estão sendo atualizados de acordo com os contratos firmados.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Segue abaixo o nível de hierarquia dos instrumentos financeiros da Companhia:

<u>Natureza</u>	<u>Classificação</u>	<u>Hierarquia do valor justo</u>	<u>31/03/16</u>		<u>31/12/15</u>	
			<u>Contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativo:						
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 2	10.184	10.184	18.120	18.120
Passivo:						
Fornecedores nacionais	Outros passivos financeiros	Nível 2	267	267	266	266

d) Operações com instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2016 a Companhia e suas controladas não possuíam operações de derivativos e nem de risco semelhante.

Análise da sensibilidade das aplicações financeiras

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI adicionado aos juros divulgados na nota explicativa nº 4 para capital de giro.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações ao qual a Companhia está exposta na data-base 31 de março de 2016, foram definidos três cenários diferentes. Com base nas taxas do CDI vigentes em 31 de março de 2016, foi definido o cenário provável para um período de 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Em 31 de março de 2016, o saldo consolidado de aplicações financeiras apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

		Cenário provável (valor contábil projetado)	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
	Risco			
Aplicações financeiras	CDI	13,67%	10,25%	6,84%
Posição contábil em 31/03/2016 - R\$ 10.141		1.386	1.040	693

18. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros em 31 de março de 2016 estão demonstradas a seguir:

(a) Riscos de engenharia – R\$ 802.747

(b) Responsabilidade cível – R\$ 83.000 - Cobertura por danos materiais e corporais causados involuntariamente a terceiros decorrentes da execução da obra, instalações e montagens no local objeto do seguro.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das informações intermediárias financeiras, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

19. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações intermediárias financeiras da Companhia foram aprovadas pela Diretoria em 11 de maio de 2016.

RELEASE DE RESULTADOS

1T16



Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor Financeiro e de

Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3041-2700

ri@lindenberg.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T16

No 1T16, o Lucro Líquido totalizou R\$ 2,7 milhões com Margem Líquida de 36,6%

São Paulo, 11 de maio de 2016 – A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“CAL”), com mais de 60 anos de existência e com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O **Volume de Obras**, no 1T16, totalizou 255,4 mil m², formado por 8 obras (composto de 11 torres), sendo 6 residenciais, 1 comercial e 1 multi-uso, totalizando 2.084 unidades em construção;
- A **Receita Líquida** atingiu R\$ 7,5 milhões no 1T16, redução de 31,7% quando comparado com o 1T15;
- O **Lucro Bruto** totalizou R\$ 2,8 milhões no 1T16, redução de 39,7% no comparativo com o 1T15, com **Margem Bruta** de 37,3%, 4,9 p.p. abaixo em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **EBITDA** atingiu R\$ 3,3 milhões no 1T16, aumento de 35,8% quando comparado com o 1T15, com **Margem EBITDA** de 43,7%, 21,7 p.p. acima em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **Lucro Líquido** no 1T16 totalizou R\$ 2,7 milhões, aumento de 14,7% quando comparado com o 1T15, com **Margem Líquida** de 36,6%, 14,8 p.p. acima em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **ROE Trimestral Anualizado** totalizou 47,3% no encerramento do 1T16;
- O **Caixa Líquido** da Construtora Adolpho Lindenberg encerrou o 1T16 com R\$ 10,2 milhões, situação bastante confortável para a operação futura da Companhia;



ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
PRINCIPAIS INDICADORES	6
DESEMPENHO OPERACIONAL	
Volume de obra.....	7
Obras iniciadas.....	7
DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO	
Receita Líquida.....	8
Custos de Serviços Prestados.....	9
Lucro Bruto.....	10
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.....	11
Equivalência Patrimonial.....	13
Outras Receitas Operacionais Líquidas.....	14
EBITDA.....	14
Resultado Financeiro.....	16
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	16
Lucro Líquido.....	17
DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Caixa Líquido e Endividamento.....	18
Geração de Caixa.....	18
Obrigações Tributárias Parceladas.....	19
Provisões de Garantias e Contingências Passivas.....	19
Patrimônio Líquido.....	20
ROE - Retorno sobre Patrimônio (return on equity).....	21
ANEXO	
Balanco Patrimonial.....	22
Demonstrações do Resultado.....	23
Fluxo de Caixa.....	24
Glossário.....	25



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Construtora Adolpho Lindenberg anuncia os resultados operacionais e financeiros do 1T16, reportando Receita Líquida de R\$ 7,5 milhões, Lucro Bruto de R\$ 2,8 milhões com Margem Bruta de 37,3% e Lucro Líquido de R\$ 2,7 milhões com Margem Líquida de 36,6%. Diante de um cenário macroeconômico de grandes incertezas e maior contração da economia, impactado pelos movimentos nas taxas de juros, inflação e câmbio, com reflexos diretos no nível de confiança do consumidor e dos investidores, que contribuiu de forma substancial para mais um trimestre difícil para todo mercado, especificamente no mercado imobiliário, a Construtora Adolpho Lindenberg, mostrou ser capaz de entregar resultados similares aos dos trimestres anteriores. A consistência operacional faz com que os resultados sigam conforme as metas da Companhia, com manutenção das margens e rentabilidade para a operação.

A Administração da Companhia continua atenta para um período mais desafiador que virá pela frente. Especificamente no mercado imobiliário, o excesso de estoques vem resultando em um menor volume de lançamentos das incorporadoras nos últimos períodos e consequentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras e manter o mesmo nível de atividade de obra dos últimos anos. Vamos monitorar a evolução do cenário nos próximos trimestres e continuaremos focados em entregar resultados adequados com os patamares de risco condizentes.

No 1T16, a Construtora Adolpho Lindenberg entregou o empreendimentos residencial Aristo by Lindenberg de padrão médio alto, localizado na Capital de São Paulo, composto de 88 unidades e 15,5 mil m² de área construída. No mesmo período, iniciou a construção da obra residencial Lindenberg Itaim de alto padrão, localizada na Capital de São Paulo, formado por 1 torre, 24 unidades e 13,8 mil m² de área.

A Construtora Adolpho Lindenberg apresentou no encerramento do 1T16, um volume total de obras de 255,4 mil m², distribuídas em 8 obras e compostas por 11 torres, sendo 6 obras residenciais, 1 obra comercial e 1 obra multi-uso totalizando atualmente 2.084 unidades em construção, todas localizadas no Estado de São Paulo. Este menor nível de atividade reflete a condição atual de mercado e continuará a ser monitorado de perto nos próximos trimestres.

A Companhia encerrou o 1T16 com R\$ 10,2 milhões de Caixa (Dívida Líquida), posição muito confortável, reflexo de um crescimento sobre bases sustentáveis e com regularidade. Com relação aos resultados financeiros do período, conforme detalhado mais a frente, temos o orgulho de reportar, um Resultado Financeiro de R\$ 579 mil positivo no 1T16 contra os R\$



442 mil positivos registrados no 1T15, fruto da posição saudável de caixa que possibilita tranquilidade para enfrentar a crise e oportunidade para analisar eventuais investimentos.

Sobre operação futura, importante destacar que a Companhia adquiriu em março de 2016, 20% da participação societária da Lion Incorporação SPE Ltda., cujo projeto residencial é o Lindenberg Itaim de alto padrão, lançado em dezembro de 2015, localizado na Capital de São Paulo e encontrava-se com 29,2% vendido ao final do 1T16.

A Construtora Adolpho Lindenberg reportou no 1T16, um Patrimônio Líquido de R\$ 25,4 milhões. Este valor já considera a constituição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 3,5 milhões e a capitalização de parte da reserva de lucros sem emissão de novas ações, conforme aprovado em AGOE de 22 de março de 2016 e que reforça a Estrutura de Capital da Companhia para fazer frente aos desafios futuros. No 1T16, foi constituída a Reserva Especial no valor de R\$ 4,2 milhões negativos, referente a aquisição de 20% de participação societária da Lion Incorporação SPE Ltda.

Importante destacar que, apesar das dificuldades atuais do mercado imobiliário e das incertezas da economia no Brasil, a Construtora Adolpho Lindenberg em especial, vem obtendo um excelente resultado operacional nos últimos trimestres reportados, fruto da consistência e continuidade dos nossos trabalhos.

Acreditamos que com a manutenção do foco regional e do tamanho atual da Companhia manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade, o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, alguns dos principais atributos pelos quais a Construtora Adolpho Lindenberg é reconhecida no mercado.

Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.



PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Consolidado Períodos encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T15	Var. %	1T16	4T15	Var. %
Receita Operacional Bruta	8.607	12.130	-29,0%	8.607	12.550	-31,4%
Receitas de Serviços Prestados	7.674	10.790	-28,9%	7.674	11.432	-32,9%
Receitas de Assistência Técnica	868	1.340	-35,2%	868	1.062	-18,3%
Receita de Venda de Imóveis/Loteamento	65	-	0,0%	65	56	16,1%
Impostos sobre Receita	(1.152)	(1.209)	-4,7%	(1.152)	(1.406)	-18,1%
Receita Operacional Líquida	7.455	10.921	-31,7%	7.455	11.144	-33,1%
Custos dos Serviços Prestados	(4.675)	(6.311)	-25,9%	(4.675)	(5.434)	-14,0%
Custos de Serviços	(4.042)	(5.426)	-25,5%	(4.042)	(4.705)	-14,1%
Custos de Assistência Técnica	(579)	(885)	-34,6%	(579)	(673)	-14,0%
Custos de Venda de Imóveis/Loteamento	(54)	-	0,0%	(54)	(56)	-3,6%
Lucro Bruto	2.780	4.610	-39,7%	2.780	5.710	-51,3%
Margem Bruta (%)	37,3%	42,2%	-4,9 pp	37,3%	51,2%	-13,9 pp
Administrativas, comerciais e gerais	(2.425)	(2.809)	-13,7%	(2.425)	(2.435)	-0,4%
Equivalência patrimonial	148	598	-75,3%	148	248	-40,3%
Outras receitas operacionais líquidas	2.754	-	0,0%	2.754	431	539,0%
EBITDA	3.257	2.399	35,8%	3.257	3.954	-17,6%
Margem EBITDA (%)	43,7%	22,0%	21,7 pp	43,7%	35,5%	8,2 pp
Resultado Financeiro	579	442	31,0%	579	456	27,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.106)	(461)	139,9%	(1.106)	(1.055)	4,8%
Lucro Líquido	2.730	2.380	14,7%	2.730	3.355	-18,6%
Margem Líquida (%)	36,6%	21,8%	14,8 pp	36,6%	30,1%	6,5 pp
Caixas e Equivalentes de Caixa	1T16	1T15	Var. %	1T16	4T15	Var. %
Caixas e Bancos	43	73	-41,1%	43	191	-77,5%
Aplicações Financeiras	10.141	11.108	-8,7%	10.141	17.929	-43,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.184	11.181	-8,9%	10.184	18.120	-43,8%
Obrigações Tributárias Parceladas	1T16	1T15	Var. %	1T16	4T15	Var. %
REFIS	3.003	3.492	-14,0%	3.003	3.281	-8,5%
PPI	645	735	-12,2%	645	671	-3,9%
Obrigações Tributárias Parceladas	3.648	4.227	-13,7%	3.648	3.952	-7,7%
Provisões de Garantia de Obras e Contingências	1T16	1T15	Var. %	1T16	4T15	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	10.664	9.235	15,5%	10.664	10.479	1,8%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	2.255	1.522	48,2%	2.255	1.937	16,4%
Provisões de Garantias e Contingências	12.919	10.757	20,1%	12.919	12.416	4,1%

Informações Trimestrais Revisadas

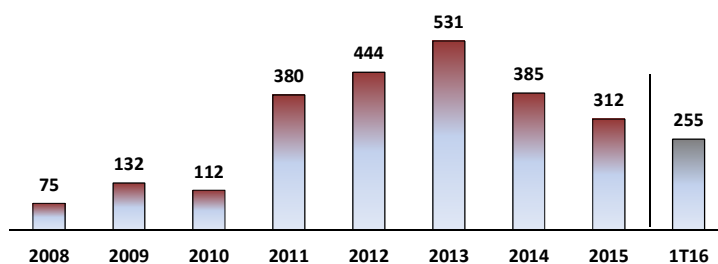


DESEMPENHO OPERACIONAL

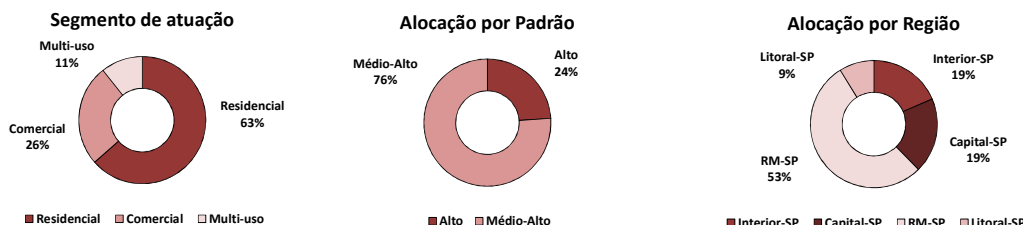
Volume de Obras

No encerramento do 1T16, o volume de obras totalizou 255,4 mil m², distribuídas em 8 obras e compostas por 11 torres, das quais, 6 obras são residenciais, 1 obra comercial e 1 obra multi-uso, totalizando 2.084 unidades em construção. Essa redução no nível de atividade é reflexo da queda de lançamentos de novos projetos devido a situação delicada enfrentada pelo mercado imobiliário e conseqüentemente maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras diante as incertezas da economia no Brasil.

Evolução do Volume de Obras (mil m²)



Os gráficos abaixo apresentam a distribuição das obras por região e segmento de atuação no encerramento do 1T16, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia, seja no segmento de atuação, padrão ou região. Importante ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos essencial a manutenção do foco de atuação.



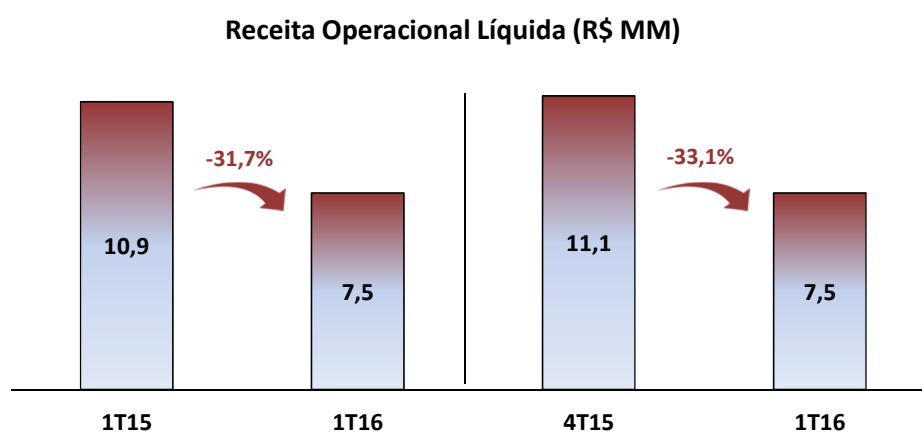
No 1T16, a Construtora Adolpho Lindenberg entregou o empreendimento residencial Aristo by Lindenberg de médio padrão, localizado na Capital de São Paulo, composto por 1 torre com 88 unidades e 15,5 mil m² de área. Nesse mesmo período, a Construtora Adolpho Lindenberg iniciou a obra residencial Lindenberg Itaim de alto padrão, localizado na Capital de São Paulo, composta por 1 torre com 24 unidades e 13,8 mil m² de área.



DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Receita Líquida

A Receita Operacional Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg é formada por Receitas de Serviços Prestados, Receitas de Assistência Técnica e Receita de Venda de Imóveis.



A Receita Líquida no 1T16, totalizou R\$ 7,5 milhões, redução de 31,7% quando comparado com o 1T15 e 33,1% quando comparado com o 4T15. Essa redução no volume de receita operacional reportada no 1T16, deve-se pelo grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras no ano de 2014 e 2015 e consequentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras para manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos.

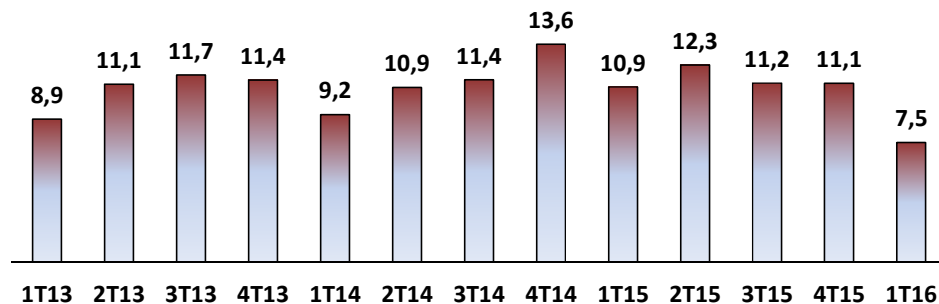
O quadro abaixo apresenta o detalhamento da Receita Operacional Líquida no 1T16.

Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Receitas de Serviços	10.790	7.674	-28,9%	11.432	7.674	-32,9%
Receitas de Assistência Técnica	1.340	868	-35,2%	1.062	868	-18,3%
Receita de Venda de Imóveis/Loteamento	-	65	0,0%	56	65	16,1%
Impostos sobre Receita	(1.209)	(1.152)	-4,7%	(1.406)	(1.152)	-18,1%
Total Receita Operacional Líquida	10.921	7.455	-31,7%	11.144	7.455	-33,1%



O gráfico abaixo apresenta a evolução da Receita Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.

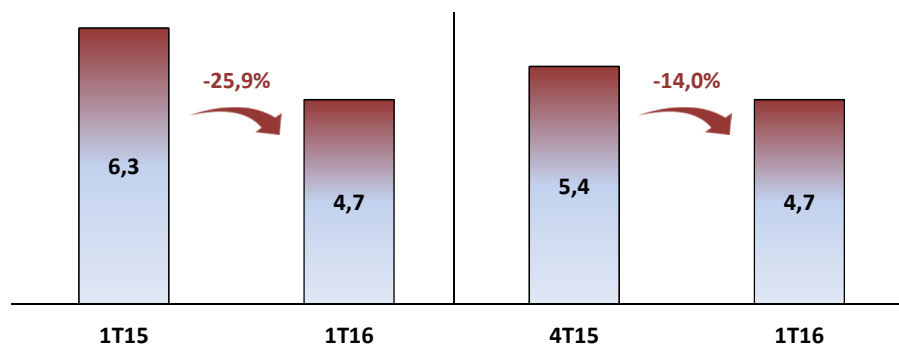
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)



Custo de Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados é composto basicamente pelo custo de mão de obra, provisão de garantias de obras e custos de imóveis vendidos.

Custos dos Serviços Prestados (R\$ MM)



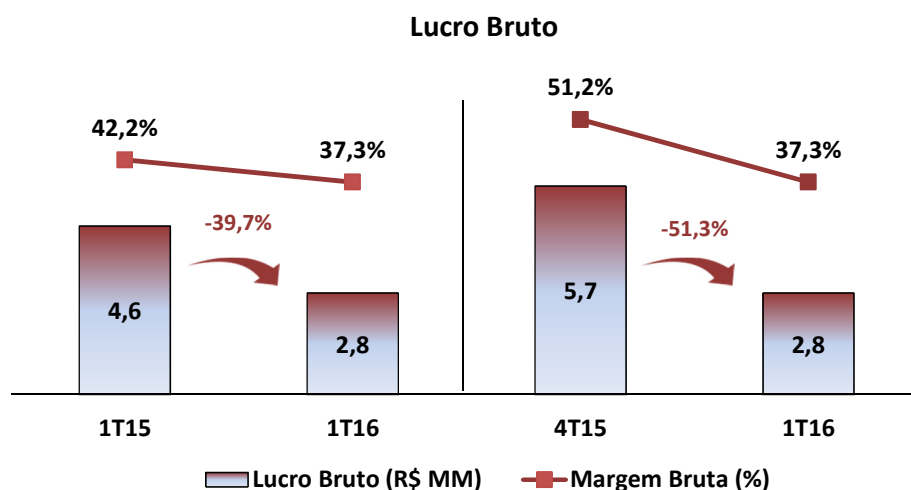
O Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 4,7 milhões no 1T16, contra os R\$ 6,3 milhões no 1T15, redução de 25,9%. Quando comparado com o 4T15, o Custo dos Serviços Prestados apresentou uma redução de 14,0%. A Construtora Adolpho Lindenberg tem como foco de atuação a Cidade de São Paulo, a Região Metropolitana de São Paulo e o Estado de São Paulo, região para a qual o INCC vem se mostrando um bom indexador da inflação dos custos, a evolução do Custo dos Serviços Prestados demonstra a preocupação da Companhia em controlar os custos e adequar-se a realidade do mercado.



O quadro abaixo apresenta o detalhamento do Custo dos Serviços Prestados no 1T16 contra o 1T15 e o 1T16 contra o 4T15.

Custos dos Serviços Prestados (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Custos de Prestação de Serviços	5.426	4.042	-25,5%	4.705	4.042	-14,1%
Custos de Assistência Técnica	885	579	-34,6%	673	579	-14,0%
Custos de Venda de Imóveis/Loteamento	-	54	0,0%	56	54	-3,6%
Total Custos dos Serviços Prestados	6.311	4.675	-25,9%	5.434	4.675	-14,0%

Lucro Bruto



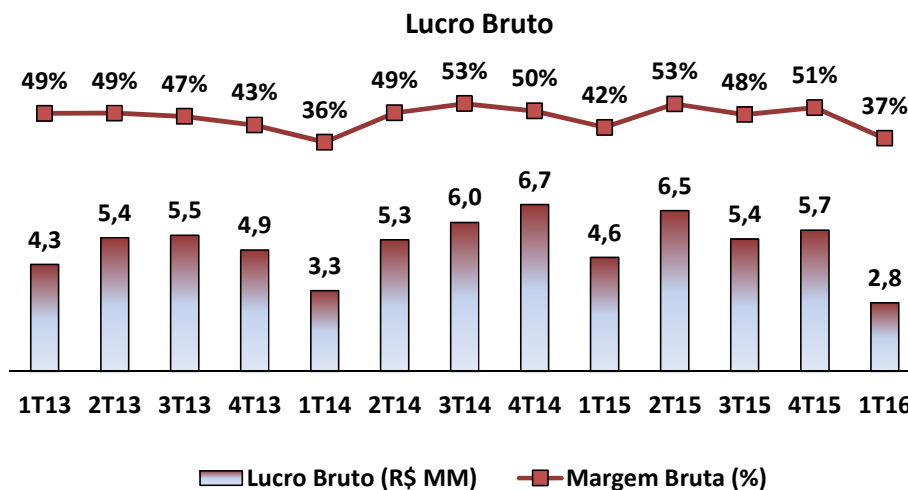
O Lucro Bruto no 1T16, alcançou R\$ 2,8 milhões, redução de 39,7% em relação ao 1T15, com uma Margem Bruta de 37,3%, redução de 4,9 p.p. Quando comparado com o 4T15, a redução do Lucro Bruto foi de 51,3% e 13,9 p.p. abaixo. A redução do Lucro Bruto deve-se ao grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras no ano de 2014 e 2015 e conseqüentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras para manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos. Importante destacar o ótimo desempenho operacional da Companhia com a manutenção dos patamares de Margem Bruta em níveis elevados, dado ao rígido controle de custos, tanto das obras em execução como das entregues, que faz com que os custos estejam em linha com o orçamento.



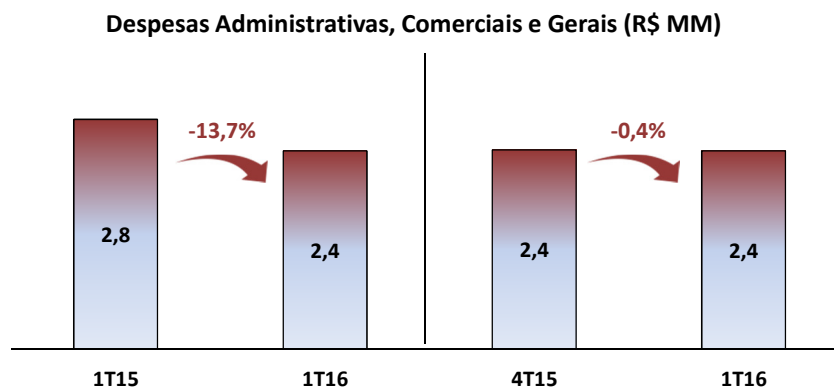
O quadro abaixo apresenta o detalhamento do Lucro Bruto no 1T16.

Lucro Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Receita Operacional Líquida	10.921	7.455	-31,7%	11.144	7.455	-33,1%
Custos de Serviços	6.310	4.675	-25,9%	5.434	4.675	-14,0%
Lucro Bruto	4.611	2.780	-39,7%	5.710	2.780	-51,3%
Margem Bruta (%)	42,2%	37,3%	-4,9 pp	51,2%	37,3%	-13,9 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro e da Margem Bruta da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres e reflete a constância de uma operação pautada pela busca de rentabilidade adequada com níveis elevados de Margem Bruta.



Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais





As Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais no 1T16 totalizaram R\$ 2,4 milhões, queda de 13,4% quando comparado com o 1T15. Quando comparado com o 4T15, as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais apresentaram uma redução de 0,4%. Importante destacar que a redução nas Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais, quando comparado com o 1T15, reflete o compromisso da Construtora Adolpho Lindenberg na busca de maior eficiência operacional, permitindo um nível de despesas adequado ao momento atual do ciclo de negócios e perspectiva do mercado.

Cabe ressaltar que as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais da Construtora Adolpho Lindenberg, contemplam todos os gastos com o seu modelo de negócio integrado com a centralização da estrutura administrativa e de *back office*, que concentram as equipes Financeiras, TI, Suprimentos, Jurídico e Recursos Humanos. O índice Despesa Administrativa / Receita Líquida no 1T16 ficou em 32,5%, aumento de 6,8 p.p. em relação ao 1T15, reflexo da redução da Receita Líquida de 31,7%.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Despesas Administrativas e Gerais	2.737	2.534	-7,4%	2.620	2.534	-3,3%
Despesas Comerciais	(6)	(7)	16,7%	(25)	(7)	-72,0%
Serviços Terceiros	(419)	(177)	-57,8%	(1.081)	(177)	-83,6%
Provisão de Garantias de Obra	424	393	-7,3%	1.479	393	-73,4%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	73	(318)	-535,6%	(558)	(318)	-43,0%
Total Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	2.809	2.425	-13,7%	2.435	2.425	-0,4%

O quadro abaixo apresenta a relação das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais em relação à Receita Líquida.

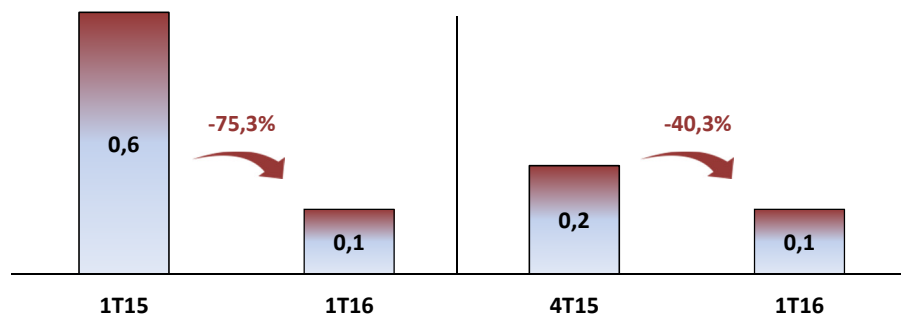
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Receita Operacional Líquida	10.921	7.455	-31,7%	11.144	7.455	-33,1%
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	2.809	2.425	-13,7%	2.435	2.425	-0,4%
% da Receita Operacional Líquida	25,7%	32,5%	6,8 pp	21,9%	32,5%	10,7 pp



Equivalência Patrimonial

Em 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixam de ser consolidadas proporcionalmente em empreendimentos não-controlados pela Construtora Adolpho Lindenberg. A Companhia entende como empreendimento não-controlado, aquele empreendimento cujas decisões operacionais e financeiras não são tomadas de forma exclusiva pela Construtora Adolpho Lindenberg.

Equivalência Patrimonial (R\$ MM)



O Resultado de Equivalência Patrimonial no 1T16 totalizou R\$ 148 mil, redução de 75,3% quando comparado com o 1T15. Quando comparado com o 4T15, a redução do Resultado de Equivalência Patrimonial foi de 40,3%. Importante destacar que, no encerramento do 1T16, a Toliara Incorporação SPE Ltda., a Amadora Incorporação SPE Ltda. e a Lion Incorporação SPE Ltda. (Sociedades investidas não consolidadas através da Lindenberg São Paulo que desenvolvem projetos de incorporação imobiliária, sendo 30%, 10% e 20% de participação respectivamente) encontram-se com 63,6%, 52,3% e 29,2% de vendas acumuladas respectivamente.

O quadro abaixo, demonstra o resultado líquido proporcional aos empreendimentos não-controlados pela Companhia através do resultado de Equivalência Patrimonial.

Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Toliara Incorporadora SPE Ltda.	544	93	-82,9%	181	93	-48,6%
Amadora Incorporação SPE Ltda.	54	55	n/a	67	55	n/a
Lion Incorporação SPE Ltda.	-	-	n/a	-	-	n/a
Total Equivalência Patrimonial	598	148	-75,3%	248	148	-40,3%

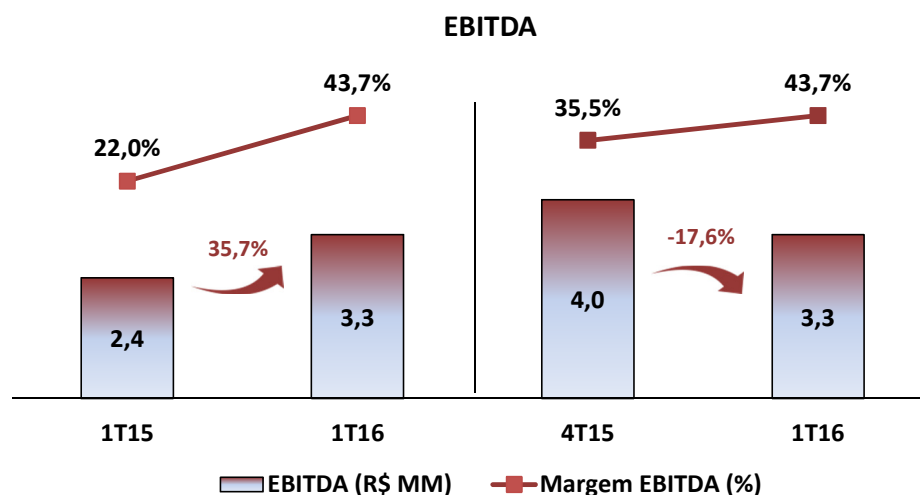


Outras Receitas Operacionais Líquidas

A conta “Outras Receitas Operacionais Líquidas” totalizou R\$ 2,8 milhões no 1T16 contra os R\$ 431 mil no 4T15. Importante destacar que esse incremento é devido ao evento não recorrente da reversão da provisão do programa de participação dos resultados de R\$ 2,7 milhões.

Outras Receitas Operacionais Líquidas (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Outras receitas (despesas) operacionais	-	2.754	0,0%	431	2.754	539,0%
Total Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	2.754	0,0%	431	2.754	539,0%

EBITDA



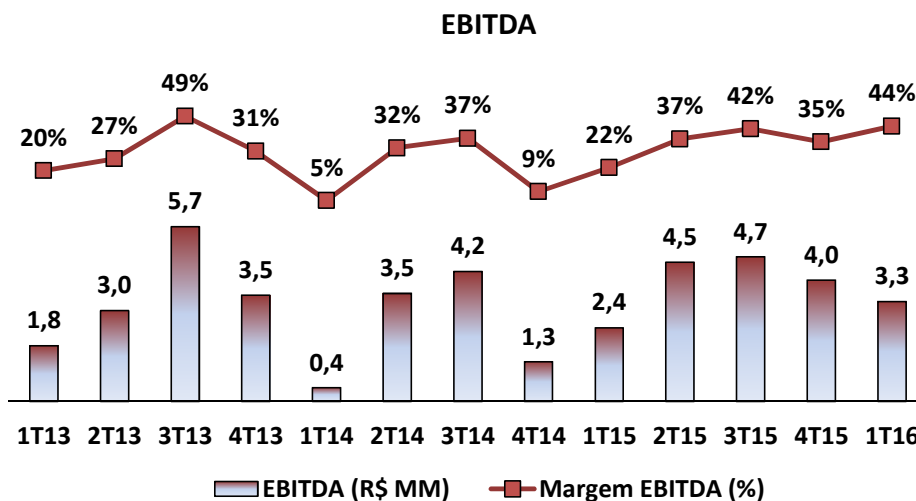
O EBITDA no 1T16 totalizou R\$ 3,3 milhões, crescimento de 35,7% em relação ao 1T15, com Margem EBITDA de 43,7% e 21,7 p.p. acima. Quando comparado com o 4T15, a redução do EBITDA foi de 17,6% e Margem EBITDA de 8,2 p.p. abaixo. Importante destacar os principais pontos no resultado do EBITDA no 1T16: [i] redução da receita operacional, consequentemente pelo grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras no ano de 2014 e 2015; [ii] redução nas despesas administrativas, comerciais e gerais e; [iii] o evento não recorrente da reversão da provisão do programa de participação dos resultados que totalizou R\$ 2,7 milhões.



O quadro abaixo detalha o cálculo do EBITDA adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Lucro Líquido	2.381	2.730	14,7%	3.355	2.730	-18,6%
IR/CSLL	461	1.106	139,9%	1.055	1.106	4,8%
Resultado Financeiro	(442)	(579)	31,0%	(456)	(579)	27,0%
EBITDA	2.400	3.257	35,7%	3.954	3.257	-17,6%
Margem EBITDA (%)	22,0%	43,7%	21,7 pp	35,5%	43,7%	8,2 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do EBITDA da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.





Resultado Financeiro Líquido

No 1T16, o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$ 579 mil positivo, sendo R\$ 674 mil de receita e R\$ 95 mil de despesas, para o mesmo período do ano anterior, o Resultado Financeiro Líquido foi de R\$ 442 mil positivo. Este resultado decorre do endividamento zero e caixa líquido positivo, devido à força de uma operação que apresenta bases sustentáveis e regulares.

Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Receitas Financeiras						
Ganhos com Aplicações Financeiras	235	594	152,8%	484	594	22,7%
Receitas com Atualizações	318	80	-74,8%	87	80	-8,0%
Total Receitas Financeiras	553	674	21,9%	571	674	18,0%
Despesas Financeiras						
Juros e Despesas bancárias	(85)	(10)	-88,2%	(24)	(10)	-58,3%
Despesas com Atualizações	(26)	(85)	226,9%	(91)	(85)	-6,6%
Total Despesas Financeiras	(111)	(95)	-14,4%	(115)	(95)	-17,4%
Total Resultado Financeiro	442	579	31,0%	456	579	27,0%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social apurado no 1T16 foi de R\$ 1,1 milhão negativo contra os R\$ 461 mil negativo no 1T15 e R\$ 1,1 milhão negativo no 4T15.

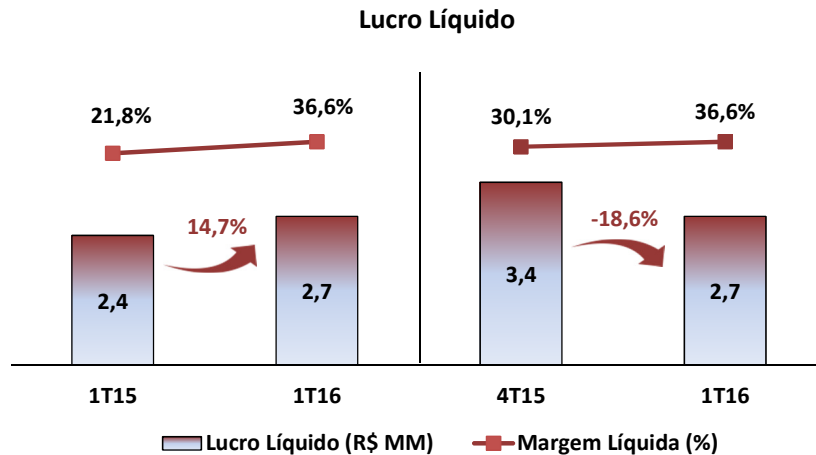
Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Correntes	(461)	(944)	104,8%	(530)	(944)	78,1%
Diferidos	-	(162)	0,0%	(525)	(162)	-69,1%
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	(461)	(1.106)	139,9%	(1.055)	(1.106)	4,8%

O quadro abaixo apresenta a abertura da conta “Imposto de Renda e Contribuição Social” em relação à Receita Líquida.

Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Receita Operacional Líquida	10.921	7.455	-31,7%	11.144	7.455	-33,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(461)	(1.106)	139,9%	(1.055)	(1.106)	4,8%
% da Receita Operacional Líquida	-4,2%	-14,8%	-10,6 pp	-9,5%	-14,8%	-5,4 pp



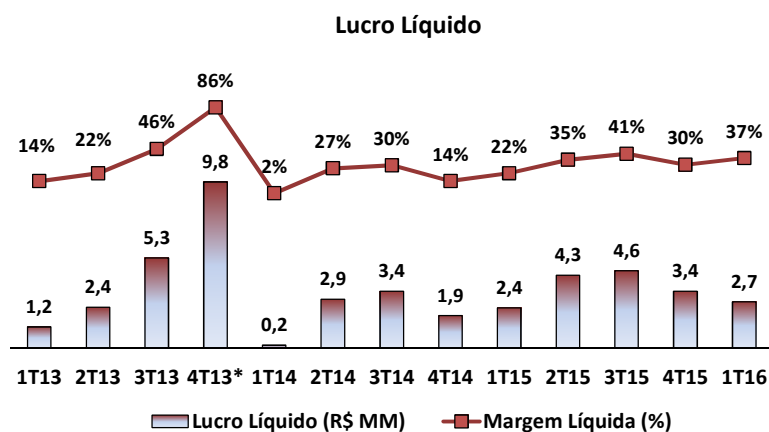
Lucro Líquido



O Lucro Líquido no 1T16 totalizou R\$ 2,7 milhões, com Margem Líquida de 36,6%, contra R\$ 2,4 milhões e Margem Líquida de 21,8% no 1T15, crescimento de 14,7% e 14,8 p.p. acima. Quando comparado com o 4T15, a redução do Lucro Líquido foi de 18,6% e Margem Líquida de 6,5 p.p. acima.

Lucro Líquido do Período (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Lucro Líquido do Período	2.381	2.730	14,7%	3.355	2.730	-18,6%
Margem Líquida (%)	21,8%	36,6%	14,8 pp	30,1%	36,6%	6,5 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.



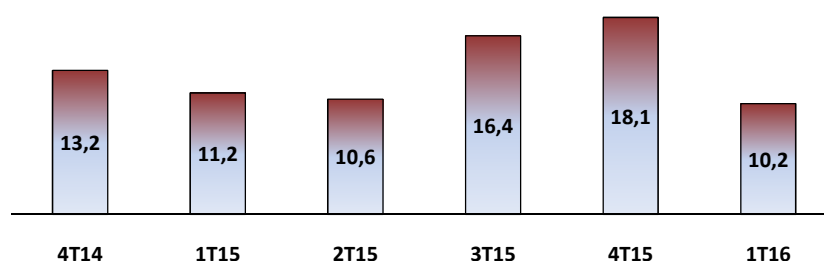
*Constituição do imposto diferido no valor de R\$ 6,7 milhões no 4T13



DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa Líquido e Endividamento

Caixa (Dívida) Líquido (R\$ MM)



O Caixa Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg, no encerramento do 1T16, totalizou R\$ 10,2 milhões, redução de 43,8% em relação ao 4T15, resultado da aquisição de 20% da participação societária da Lion Incorporação SPE Ltda., em março de 2016 no valor de R\$ 10,8 milhões. Importante destacar que a Companhia não possui endividamento e encontra-se numa situação de Caixa Líquido bastante confortável para a operação futura da Companhia, principalmente diante de um cenário cada vez mais desafiador. A tabela abaixo, apresenta a composição da conta “Caixa (Dívida) Líquido”.

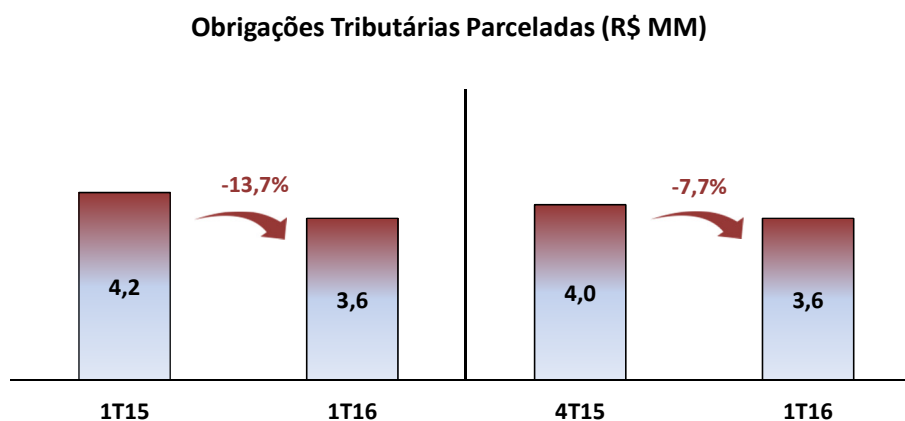
Caixa (Dívida) Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.239	11.181	10.592	16.450	18.120	10.184
Variação Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.058)	(588)	5.858	1.670	(7.936)
Caixa (Dívida) Líquido	13.239	11.181	10.592	16.450	18.120	10.184
Caixa Líquido Gerado		(2.058)	(588)	5.858	1.670	(7.936)

Geração de Caixa

A Geração de Caixa no 1T16 foi de R\$ 2,8 milhões, totalizando um caixa líquido de R\$ 21,0 milhões. Importante destacar que devido a aquisição de 20% da participação societária da Lion Incorporação SPE Ltda., no valor de R\$ 10,8 milhões, a Geração de Caixa no encerramento do primeiro trimestre foi de R\$ 7,9 milhões negativo, o que resultou num caixa líquido disponível de R\$ 10,2 milhões, posição de caixa bastante confortável frente às obrigações futuras da Companhia e das dificuldades atuais do mercado imobiliário e das incertezas da economia no Brasil.



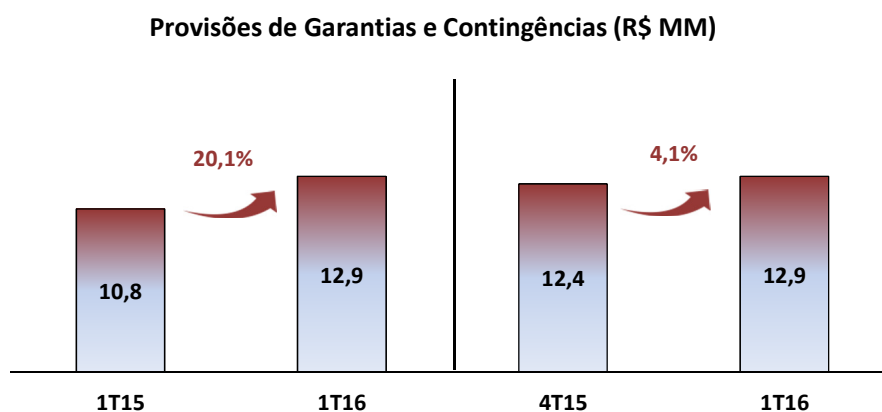
Obrigações Tributárias Parceladas (PPI / REFIS)



No 1T16, as Obrigações Tributárias Parceladas, que inclui o PPI (Programa de Parcelamento Incentivado) e o REFIS (Programa de Recuperação Fiscal), totalizaram R\$ 3,6 milhões, redução de 13,7% em relação ao 1T15. Quando comparado com o 4T15, a redução das Obrigações Tributárias Parceladas foi de 7,7%. O prazo para liquidação do REFIS é out/2024 e do PPI é ago/2019, já o índice de reajuste monetário é 100% da Taxa Selic.

Obrigações Tributárias Parceladas (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
REFIS	3.492	3.003	-14,0%	3.281	3.003	-8,5%
PPI	735	645	-12,2%	671	645	-3,9%
Total Obrigações Tributárias Parceladas	4.227	3.648	-13,7%	3.952	3.648	-7,7%

Provisões de Garantias e Contingências Passivas



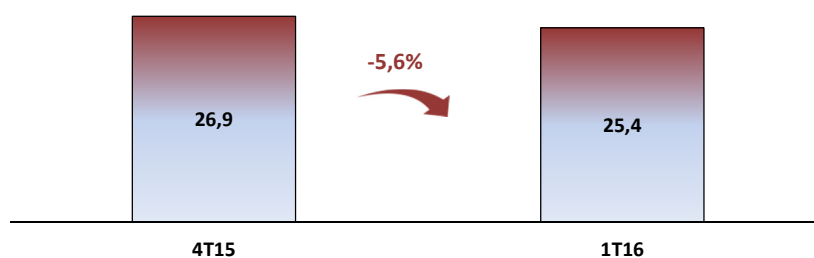


A conta “Provisão de Garantias de Obras e Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias” totalizou R\$ 12,9 milhões no 1T16 contra R\$ 12,4 milhões no 4T15, um acréscimo de 4,1%. Referente ao incremento na provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica, a variação foi positiva de 1,8%, e em relação a contingências passivas, a variação foi positiva de 16,4% no 1T16 quando comparado ao 4T15.

Provisões de Garantias e Contingências (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	1T16	Var. %	4T15	1T16	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	9.235	10.664	15,5%	10.479	10.664	1,8%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	1.522	2.255	48,2%	1.937	2.255	16,4%
Total Provisões de Garantias e Contingências	10.757	12.919	20,1%	12.416	12.919	4,1%

Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido (R\$ MM)



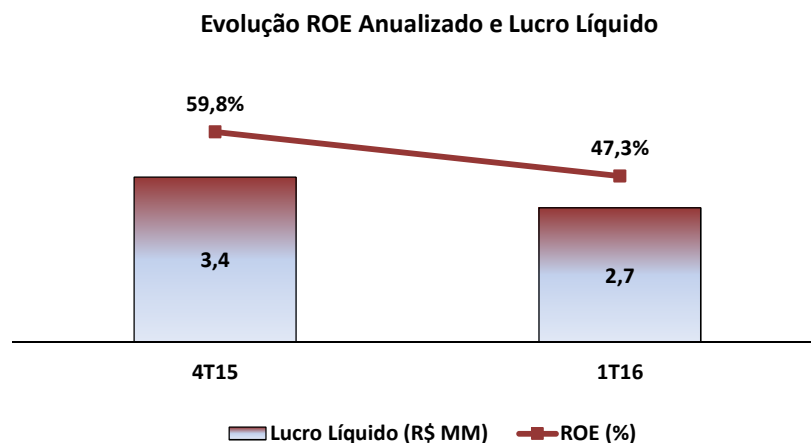
Ao final do 1T16, o Patrimônio Líquido atingiu R\$ 25,4 milhões, redução de 5,6% em relação ao 4T15. Este valor já considera a constituição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 3,5 milhões e a capitalização de parte da reserva de lucros sem emissão de novas ações, conforme aprovado em AGOE de 22 de março de 2016 e que reforça a Estrutura de Capital da Companhia para fazer frente aos desafios futuros. No 1T16, foi constituída a Reserva Especial no valor de R\$ 4,2 milhões negativos, referente a aquisição de 20% de participação societária da Lion Incorporação SPE Ltda. O quadro abaixo, apresenta a composição da conta “Patrimônio Líquido”.

Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	1T16	Var. %
Capital social	12.000	16.000	33,3%
Reserva de lucros	14.869	10.869	-26,9%
Reserva especial	-	(4.234)	0,0%
Resultado do período	-	2.730	0,0%
Total Patrimônio Líquido	26.869	25.365	-5,6%

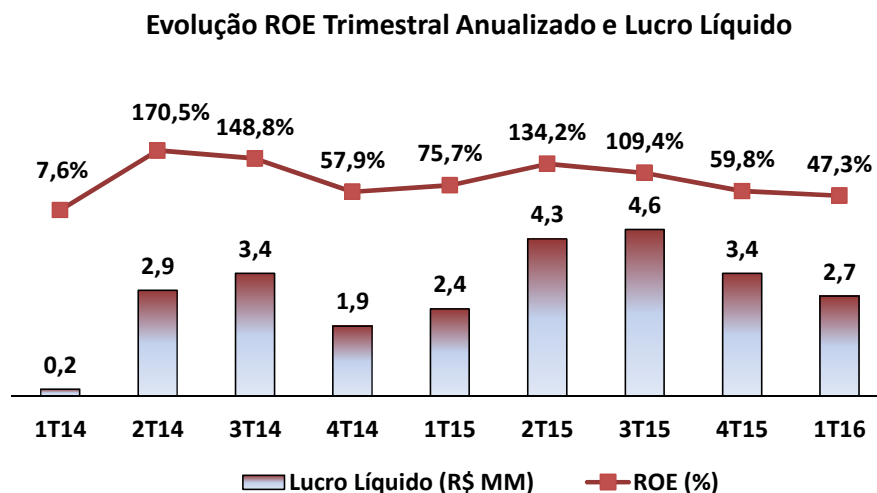


Retorno sobre Patrimônio Líquido

No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Construtora Adolpho Lindenberg sob a ótica de retorno sobre patrimônio (return on equity – ROE). O ROE Trimestral Anualizado totalizou 47,3%. A Companhia apresenta um crescimento com rígido controle da sua operação, não apresentando endividamento. Desta forma os patamares de retorno observados são reflexos de uma operação eficiente, margem bruta acima da média do setor, racionalização de despesas administrativas, gerando retorno sobre o capital investido, ganho de margem e rentabilidade aos acionistas.



O gráfico abaixo apresenta a evolução do ROE Trimestral Anualizado da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.





BALANÇO PATRIMONIAL

Balancos Patrimoniais Consolidado Períodos encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T15	Var. %
Ativo	50.545	42.604	18,6%
Circulante	20.186	18.102	11,5%
Caixa e equivalentes de caixa	10.184	11.181	-8,9%
Contas a receber de clientes	8.699	5.370	62,0%
Impostos a recuperar	1.279	1.521	-15,9%
Demais ativos circulantes	24	30	-20,0%
Não Circulante	30.359	24.502	23,9%
Crédito com partes relacionadas	-	349	-100,0%
Contas a receber de clientes	1.970	2.885	-31,7%
Impostos diferidos	6.497	7.437	-12,6%
Depósitos judiciais	686	248	176,6%
Imovéis a comercializar	786	841	-6,5%
Demais ativos não circulantes	2	52	-96,2%
Investimentos	20.330	12.584	61,6%
Imobilizado	24	24	0,0%
Intangível	64	82	-22,0%
Passivo e Patrimônio Líquido	50.545	42.604	18,6%
Circulante	11.428	11.486	-0,5%
Fornecedores	267	1.641	-83,7%
Obrigações trabalhistas e tributárias	4.536	5.523	-17,9%
Obrigações tributárias parceladas	694	655	6,0%
Dividendos a pagar	3.476	1.989	74,8%
Provisão para garantia de obras	2.418	1.678	44,1%
Demais passivos circulantes	37	-	0,0%
Não Circulante	13.752	12.990	5,9%
Obrigações tributárias parceladas	2.954	3.572	-17,3%
Provisão para garantia de obras	8.246	7.557	9,1%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.255	1.522	48,2%
Demais passivos não circulantes	297	339	-12,4%
Patrimônio Líquido	25.365	18.128	39,9%
Capital social	16.000	12.000	33,3%
Reserva de lucros	10.869	3.747	190,1%
Reserva especial	(4.234)	-	0,0%
Resultado do período	2.730	2.381	14,7%

Informações Trimestrais Revisadas



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstrações de Resultados Consolidado Períodos encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T15	Var. %	1T16	4T15	Var. %
Receita Operacional Bruta	8.607	12.130	-29,0%	8.607	12.550	-31,4%
Receita de Prestação de Serviços	7.674	10.790	-28,9%	7.674	11.432	-32,9%
Receita de Assistência Técnica	868	1.340	-35,2%	868	1.062	-18,3%
Receita de Venda de Imóveis/Loteamento	65	-	0,0%	65	56	16,1%
Deduções da Receita Bruta	(1.152)	(1.209)	-4,7%	(1.152)	(1.406)	-18,1%
Impostos Incidentes sobre Vendas	(1.152)	(1.209)	-4,7%	(1.152)	(1.406)	-18,1%
Receita Operacional Líquida	7.455	10.921	-31,7%	7.455	11.144	-33,1%
Custos dos Serviços Prestados	(4.675)	(6.311)	-25,9%	(4.675)	(5.434)	-14,0%
Custos de Prestação de Serviços	(4.042)	(5.426)	-25,5%	(4.042)	(4.705)	-14,1%
Custos de Assistência Técnica	(579)	(885)	-34,6%	(579)	(673)	-14,0%
Custos de Venda de Imóveis/Loteamento	(54)	-	0,0%	(54)	(56)	-3,6%
Lucro Bruto	2.780	4.610	-39,7%	2.780	5.710	-51,3%
Margem Bruta (%)	37,3%	42,2%	-4,9 pp	37,3%	51,2%	-13,9 pp
(Despesas) Receitas	477	(2.211)	-121,6%	477	(1.756)	-127,2%
Administrativas, comerciais e gerais	(2.425)	(2.809)	-13,7%	(2.425)	(2.435)	-0,4%
Equivalência patrimonial	148	598	-75,3%	148	248	-40,3%
Outras receitas operacionais líquidas	2.754	-	0,0%	2.754	431	539,0%
EBITDA	3.257	2.399	35,7%	3.257	3.954	-17,6%
Margem EBITDA (%)	43,7%	22,0%	21,7 pp	43,7%	35,5%	8,2 pp
Resultado Financeiro	579	442	31,0%	579	456	27,0%
Despesas Financeiras	(95)	(111)	-14,4%	(95)	(114)	-16,7%
Receitas Financeiras	674	553	21,9%	674	570	18,2%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.836	2.841	35,0%	3.836	4.410	-13,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.106)	(461)	139,9%	(1.106)	(1.055)	4,8%
Correntes	(944)	(461)	104,8%	(944)	(530)	78,1%
Diferidos	(162)	-	0,0%	(162)	(525)	-69,1%
Lucro Líquido do Período	2.730	2.380	14,7%	2.730	3.355	-18,6%
Margem Líquida (%)	36,6%	21,8%	14,8 pp	36,6%	30,1%	6,5 pp

Informações Trimestrais Revisadas



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado Períodos encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T15	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.836	2.842	35,0%
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	7	6	16,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(148)	(598)	-75,3%
Encargos financeiros sobre tributos parcelados	85	85	0,0%
Constituição (reversão) de provisão para riscos	318	(163)	-295,1%
Provisão para garantias	185	578	-68,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2)	(3)	-33,3%
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Contas a receber de clientes	2.884	13	22084,6%
Impostos a recuperar	19	281	-93,2%
Imóveis a comercializar	27	-	0,0%
Demais ativos	2	76	-97,4%
Depósitos judiciais	(69)	(14)	392,9%
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores	1	174	-99,4%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(3.234)	(3.050)	6,0%
Obrigações tributárias parceladas	(389)	(163)	138,7%
Demais passivos	43	16	168,8%
Baixa de contingência por pagamento	-	(1.302)	-100,0%
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	3.565	(1.222)	-391,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(944)	(461)	104,8%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	2.621	(1.683)	-255,7%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Acrécimo do imobilizado e intangível	(1)	(26)	-96,2%
Dividendos recebidos de controladas	225	-	0,0%
(Aumento) baixa do investimento	(10.781)	-	0,0%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	(10.557)	(26)	40503,8%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Contas a receber de partes relacionadas	-	(349)	-100,0%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamentos	-	(349)	-100,0%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(7.936)	(2.058)	285,6%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	18.120	13.239	36,9%
No fim do período	10.184	11.181	-8,9%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(7.936)	(2.058)	285,6%

Informações Trimestrais Revisadas



Glossário

Altíssimo – Edifícios Residenciais com preço/unidade acima de R\$ 2 milhões.

Alto – Edifícios Residenciais com preço/unidade entre R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões.

Comercial – Unidades comerciais e corporativas desenvolvidas única e exclusivamente para venda.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual - A CAGR é chamada de taxa de retorno "uniformizada" pois ela mede o crescimento de um investimento como se ele tivesse crescido a uma taxa anual composta constante.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Margem de Resultados a apropriar – Equivalente a “Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar” dividido pelas “Vendas de Imóveis a Apropriar”.

ROE – (*Return on Equity*) Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

Venda Contratada – É cada contrato resultante de vendas de unidades durante certo período de tempo, incluindo unidades em lançamento e unidades em estoque. As vendas contratadas serão reconhecidas como receitas de acordo com andamento das obras (método PoC).

VGV – Valor Geral de Vendas.



Sobre a Construtora Adolpho Lindenberg

Com status de verdadeira 'grife' no mercado imobiliário, a Construtora Adolpho Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

Criada em 1954, completando 60 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos a mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo.

Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Adolpho Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, capaz de atuar nos mais diversos segmentos do mercado imobiliário, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

Relações com Investidores

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor Financeiro e de

Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3041-2700

ri@lindenberg.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao

Este release contém considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg.

Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio.